

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE BOTÂNICA

FERNANDA COSTA DE MORAIS ¹

RESUMO

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE BOTÂNICA Fernanda Costa de Moraes / nandacmoraes@gmail.com / Universidade Federal do Maranhão Juliana Ribeiro Freire / julianafreirebio@gmail.com / Universidade Federal do Maranhão Eduardo Bezerra de Almeida Jr. / ebaj25@yahoo.com.br / Universidade Federal do Maranhão Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem

Resumo O avanço das tecnologias tem crescido de forma muito acelerada, o que proporciona um leque de oportunidades no uso destas como ferramenta nas metodologias de ensino. Com esse crescente avanço, o professor é capaz de utilizar essas tecnologias a seu favor, uma vez que os alunos usam o celular para praticamente tudo. Com isso, é perceptível o aumento da utilização das redes sociais como forma de comunicação e informação, dentre as quais se destaca o Instagram. Criado em 2010, o Instagram, tinha no início, o intuito de compartilhamento de fotos para os seus seguidores sem nenhum interesse comercial ou educacional. O "boom" do Instagram se deu a partir do ano de 2013 quando o mesmo que, anteriormente, só poderia ser usado em sistemas operacionais iOS (Apple) passou a ser oferecido em sistemas Android, onde foi popularizado e seu crescimento se deu de forma acelerada. Hoje, o Instagram configura como uma das redes sociais mais usadas para fins comerciais, tendo um alcance muito grande, gerando dinheiro àqueles que trabalham com isso. Muito desse grande alcance permitido pelo aplicativo se deve à utilização de hashtags, que são palavras ou frases precedidas pelo símbolo de "jogo da velha" (#). Ao adicionar este símbolo, a palavra ou frase que o sucede se torna um link no qual, ao ser clicado, encaminha o usuário a todo o conteúdo que está sendo publicado sobre aquele mesmo assunto. Diante das diversas possibilidades de uso, o Instagram também passou a ser usado como ferramenta educacional, visto que existem diversos perfis para este fim na plataforma. Segundo Patrício (2010) "se os alunos já estão motivados para o uso de redes sociais, as utilizam diariamente e podem ser um veículo de aprendizagem colaborativa e informal, por que não usá-las em contexto educativo?". Assim, considerando os diferentes assuntos que são estudados, o ensino de botânica, muitas vezes, é ministrado de forma tradicional, sem demonstrar uma relação com o cotidiano dos alunos. Sendo necessário apresentar a botânica de forma mais significativa, reconhecendo as plantas que estão no entorno da instituição de ensino e destacar sua importância ecológica (DIAS,

2008). De acordo com Cavalcante et al. (2014), o uso da fotografia, como um recurso didático para o ensino de Biologia, leva à realização de atividades práticas que podem ser feitas em ambientes naturais e proporcionam ao aluno um processo de aprendizagem mais interessante e significativo, resultando em uma maior apreensão do conteúdo. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo discutir como o Instagram pode ser usado como uma ferramenta didática no ensino de Botânica a partir da interação promovida por esta rede social nos dias de hoje. A atividade deu-se a partir da experiência do uso do Instagram em aulas da disciplina de Morfologia e Anatomia de Plantas Vasculares. Vale ressaltar que a disciplina em questão corresponde a 120 horas na grade curricular do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão, sendo ministrada por dois professores. Uma parte da disciplina trata da Anatomia vegetal e a outra parte da Morfologia vegetal. A atividade discutida neste trabalho se refere apenas à parte de Morfologia. A atividade foi proposta no primeiro dia de aula do primeiro semestre de 2017 e durou até o final deste, funcionando da seguinte forma: a turma foi dividida em grupos de quatro a cinco pessoas e cada grupo escolheu um responsável pelas postagens. A pessoa escolhida deveria começar a seguir e aceitar a solicitação das monitoras para segui-las de volta, considerando que as monitoras eram quem verificaram se as postagens estavam sendo realizadas e se os conteúdos estavam corretos. Os temas das postagens eram repassados aos alunos semanalmente e o prazo para postagem era, em média, de sete dias. Os temas abordados nas postagens foram: tipos de inflorescências, classificação das flores quanto à sua simetria floral (zigomorfas ou actinomorfas), tipo de folhas (simples e compostas), filotaxia, modificações foliares, tipos de caules aéreos, raízes aéreas e gimnospermas. As postagens deveriam conter duas fotos autorais de acordo com o tema abordado, sendo que uma deveria conter apenas a estrutura vegetal e outra com todos os membros do grupo para comprovar que todos colaboraram e que a foto era autoral. Isso servia para evitar que os alunos copiassem imagens da internet. Na legenda da foto com a estrutura vegetal deveria conter informações relevantes, como uma explicação sucinta sobre o que era aquela estrutura, sua classificação, sua importância e sua função na planta, por exemplo. Porém, os textos das legendas não precisavam seguir nenhum padrão ou modelo específico, os alunos ficaram à vontade para escrever. A única exigência era o uso da hashtag "#vascularesufma2017", escolhida pelo professor e monitoras para facilitar a localização das postagens na ferramenta de busca do Instagram. Quando o professor explicou como funcionaria a atividade, foi visível o interesse da maioria dos alunos. Ao final da disciplina foram postadas cerca de 100 imagens no Instagram abordando assuntos ligados a botânica. E em uma avaliação coletiva da disciplina, visando saber se a atividade proposta teve um bom aproveitamento e se os alunos tinham gostado e aprendido com a mesma. Grande parte dos alunos falou que a atividade foi muito interessante e que começaram a ver a botânica com outros olhos, uma vez que a atividade propunha que os alunos tirassem fotos de estruturas de árvores que estavam no seu cotidiano e principalmente no campus da UFMA. Isso fez com que os alunos prestassem mais

atenção nas plantas ao seu redor. Um dos pontos que os alunos apontaram ter dificuldade foi de juntar os integrantes do grupo para tirar as fotos, visto que os alunos da disciplina eram de diferentes períodos e seus horários livres, muitas vezes, não coincidiam. Porém, isso não foi um fator que limitou as postagens das fotos. Por fim, pode-se perceber que o uso do Instagram pode sim ser uma ferramenta didática de grande valia no ensino de Botânica, uma vez que é uma ferramenta conhecida e utilizada pelos jovens. Acreditamos também que a ferramenta pode ser utilizada não só no ensino de Botânica, mas também em outras áreas do ensino, de diferentes formas. Na prática educacional em Biologia como um todo, é de suma importância que se promova mudanças como essas em sala de aula, a fim de que se tenha uma percepção maior do meio em que vivemos, além de fomentar discussões e trazer os conteúdos para o cotidiano dos alunos. Palavras-chave: Morfologia vegetal, Rede social, Alternativas didáticas, Atividade de ensino Referências CAVALCANTE, J. S. et al. A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE ECOLOGIA. In: IV SIMPÓSIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 4., 2014, Ponta Grossa. Anais IV SINECT. Ponta Grossa: Sinect, 2014. p. 1 - 12. DIAS, J.M.C.; SCHWARZ, E.A.; VIEIRA, E.R. A Botânica além da sala de aula. 2008 PATRÍCIO, M. R.; GONÇALVES, V. Utilização educativa do facebook no ensino superior. In: I International Conference learning and teaching in higher education. Universidade de Évora, 2010.

Palavras-chave: .